



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

# **EDITAL PROCESSO SELETIVO - VAGAS REMANESCENTES - 2**

## **TURMA 1- DPDR UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - UNITAU**

### **DOUTORADO ACADÊMICO EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**NOTA 4 CAPES**

**PROGRAMA PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**  
**[coordenacaompdr@unitau.br](mailto:coordenacaompdr@unitau.br)**

**Coordenação: Prof. Dr. Edson Trajano Vieira**  
**E-mail: [trajano@unitau.br](mailto:trajano@unitau.br)**

**Coordenação Adjunta: Prof. Dr. Moacir José dos Santos**  
**E-mail: [moacir.jsantos@unitau.br](mailto:moacir.jsantos@unitau.br)**



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

## **1) Sobre o Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional:**

A proposição de um Doutorado Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional deriva da trajetória do Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional (MPDR), que iniciou suas atividades em 2009 e foi estruturado de forma a abranger as diversas dimensões do desenvolvimento regional em seu escopo de formação e pesquisa.

O MPDR é um dos dez Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Universidade de Taubaté (UNITAU) credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes). O Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté foi aprovado na 220ª reunião do dia 22 a 26 de maio de 2023 do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e homologado pelo Ministério da Educação, conforme Portaria Nº 2.149, divulgada em dezembro de 2023.

A Universidade de Taubaté (UNITAU) é uma instituição pública municipal autárquica criada em 1974, resultante da unificação de várias faculdades, com a missão de formar profissionais qualificados de modo a suprir as necessidades do mercado local e regional, bem como atender as demandas sociais e de qualidade de vida da população. A UNITAU já formou mais de 100 mil profissionais, que atuam nos mais diversos setores da economia e da sociedade.

A instituição está inserida na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale), formada por 39 municípios de portes e características socioeconômicas heterogêneas e localizada no eixo Rio-São Paulo, o que lhe confere um papel estratégico sob o prisma geográfico. A dinâmica do território da RMVale se configura como objeto de estudo do MPDR, bem como de outras regiões nas quais a UNITAU possui presença, o que converge com a missão e visão de futuro da UNITAU, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (anexo), a saber, respectivamente:



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

“garantir educação inovadora de excelência para a formação integral de profissionais cidadãos empreendedores que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade” e “ser reconhecida pelo mercado regional como importante instituição de ensino superior formadora de profissionais de vanguarda focados em produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo”.

Os objetivos do DPDR foram construídos de forma articulada com o MPDR, anteriormente existente, pois constituem o Programa Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional. Como o DPDR é um amadurecimento e fruto de consolidação do MPDR, os objetivos foram revisados, atualizados e ampliados para abranger também o doutorado e estão elencados a seguir:

- a) Com base na análise crítica e reflexiva, contribuir para estabelecer o embasamento teórico necessárias à compreensão dos processos de desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, bem como de outras regiões, analisando e caracterizando suas especificidades;
- b) Investigar, de forma comparativa, as relações entre a dimensão regional estudada com outras regiões e elaborações teóricas sobre o desenvolvimento;
- c) Contribuir para fomentar as discussões científicas sobre a visão sistêmica do conceito de desenvolvimento, sob a óptica interdisciplinar, considerando os aspectos sociais, culturais, econômicos, históricos e ambientais como variáveis que o compõem;
- d) Formar pesquisadores capazes de problematizar, investigar, diagnosticar, analisar criticamente e avaliar questões relativas ao escopo do desenvolvimento regional;
- e) Aprofundar o debate científico sobre como investigar as potencialidades das regiões e, ainda, contribuir para a construção da fundamentação teórico-metodológica, que é necessária para o desenvolvimento das pesquisas sobre as ações de organizações públicas e privadas em prol do desenvolvimento regional;
- f) Aprofundar as discussões relativas à elaboração de indicadores regionais de desenvolvimento, bem como propor metodologias para avaliação do desenvolvimento regional;



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

- g) Divulgar amplamente o conhecimento e reflexões resultantes das pesquisas conduzidas pelo Programa, tanto para os pares quanto para a sociedade em geral, de forma que agentes sociais façam uso do conhecimento para fundamentar suas ações na esfera regional.
- h) Em última instância, formar agentes de desenvolvimento regional com sólida formação científica, que assumam o compromisso de transformação da sociedade.

## 2 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

A área de concentração “Planejamento e Desenvolvimento Regional” abordar os aspectos teórico-metodológicos dos processos de desenvolvimento humano, social e econômico.

Particular ênfase é dada à dimensão regional, abrangendo, de forma reflexiva, crítica e conceitual, às construções sociais, culturais, territoriais, econômicas e políticas presentes nesse movimento, com a finalidade de identificar e analisar os fatores condicionantes e as variáveis desse processo.

Parte-se conceitualmente da concepção teórica de patrimônio territorial, este compreendido como o conjunto de ativos e recursos, materiais e imateriais, acumulados ao longo da história em determinado território, derivados dos processos históricos de construção e reconstrução socioeconômica e cultural, na relação com o ambiente. Esses recursos do território podem se estruturar e fomentar o desenvolvimento, com base nas especificidades e potencialidades endógenas. Para tal, faz-se necessário, inicialmente, elaborar um diagnóstico do patrimônio existente, para que seja possível propor projetos e planejar estratégias de desenvolvimento do território, com o intuito de aplicação, intervenção e atuação de desenvolvimento.

Todas as disciplinas do Doutorado estão vinculadas às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Dessa forma, o plano pedagógico do doutorando está estruturado da seguinte forma:

Plano Pedagógico do Doutorando:

- 3 disciplinas obrigatórias da Área de Concentração = 135 horas / 09 créditos
- 2 disciplinas obrigatórias das linhas de Pesquisa = 90 horas / 06 créditos



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

- 1 Módulo Internacional = 60 horas/ 04 créditos
- 4 seminários de Pesquisa I, II, III e IV = 135 horas / 09 créditos
- 6 disciplinas eletivas = 180 horas/ 12 créditos (das 10 disciplinas eletivas, o doutorando cursará 6 disciplinas ou 180 horas = 12 créditos)
- Elaboração da tese de Doutorado = 300 horas / 20 créditos

Carga Horária Total = 900 horas/ 60 créditos

Ademais, para a conclusão do curso, o doutorando deve ser aprovado em prova de proficiência em língua espanhola, exceto em caso de o aluno ter utilizado esse idioma na proficiência no mestrado (sendo a proficiência no doutorado será inglês).

Soma-se às exigências a publicação de três artigos em revistas ou eventos, elaborados durante curso e com relação com o tema da tese.

Informações sobre as disciplinas obrigatórias e eletivas e a composição de crédito estão definidas na deliberação CONSEP 102/2022, que dispõe sobre o currículo do curso de Doutorado em Planejamento e Desenvolvimento Regional. Acesso em [https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep\\_102\\_2022.pdf](https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_102_2022.pdf).

### **3 LINHAS DE PESQUISA**

#### **3.1 Avaliação e Diagnóstico do Desenvolvimento Regional**

As pesquisas de avaliação e diagnóstico do desenvolvimento regional partem do pressuposto de que o desenvolvimento não se reduz apenas ao crescimento econômico. A perspectiva amplia a abordagem do desenvolvimento para uma multidimensionalidade, na qual as dimensões constituintes do território – produtiva, ambiental, institucional, humana e intelectual, social e cultural – se articulam e se inter-relacionam nos processos de desenvolvimento, em uma leitura que considera a complexidade desses processos.

Compreender o contexto sócio-históricos das trajetórias de desenvolvimento é condição para fundamentar planos de desenvolvimento. Esta linha de pesquisa se propõe a elaborar diagnósticos, avaliações e análises que permitam compreender as especificidades territoriais, suas trajetórias de formação, estruturas sociais e de poder, organizações e conformações do espaço, modelos econômicos, construções culturais e simbólicas, de forma sistêmica e interdisciplinar.



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

É digno de nota que essa análise deverá promover reflexões e críticas sobre as relações entre os diferentes aspectos econômicos, os processos de produção, os agentes e movimentos sociais, as relações socioambientais e as territorialidades, elementos constitutivos da ideia e/ou ideal de desenvolvimento. Para atingir os propósitos da linha de pesquisa faz-se necessário estabelecer relações entre os estudos regionais, sem, no entanto, abandonar as perspectivas analíticas macrorregionais, nacionais e globais. Os principais aspectos do desenvolvimento regional a serem abordados nesta linha de pesquisa são elencados a seguir.

- Dimensão histórico-econômica: visa identificar os modos de desenvolvimento de distintas regiões, tendo como referência a abordagem histórica, de maneira a sistematizar os diferentes aspectos teórico-metodológicos que circunscrevem a temática. Consideram-se as variáveis que fomentam o desenvolvimento regional, tais como: o turismo, a economia criativa, a formação de redes empresariais, os sistemas e arranjos socioprodutivos locais, as cadeias produtivas, os movimentos sociais, as políticas públicas sociais, com enfoque nos processos históricos e econômicos, de forma a apreender as relações entre os atores envolvidos nesse processo;

- Sociedade e Desenvolvimento Regional: preocupa-se com as variáveis socioculturais presentes no processo do desenvolvimento, indicando as mudanças culturais e a percepção de grupos ou movimentos sociais acerca dos efeitos-consequências do desenvolvimento. Intenta-se compreender processos endógenos de desenvolvimento que levem à melhoria da qualidade de vida da população e suas relações com os processos exógenos. Aspectos relacionados à educação e, conseqüentemente, capital intelectual, contribuem com esta abordagem. A relação entre sociedade e desenvolvimento engloba, também, os aspectos comunicacionais, considerando a mediatização contemporânea, cujos efeitos são elementos intervinientes e/ou constituintes dos processos de desenvolvimento.

### **3.2. Planejamento, Território e Desenvolvimento Regional**

As pesquisas nesta linha contemplam o estudo e a análise dos processos de ocupação territorial regional em seus diversos aspectos: econômico, político, social, ambiental. É importante ressaltar que a configuração territorial se dá a partir de ações, possíveis de serem sistematizadas em uma perspectiva histórico-analítica. Isso



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

implica a consideração do reflexo de políticas públicas, intervenções da iniciativa privada, bem como da sociedade civil organizada. A linha de pesquisa contempla, ainda, abordagens reflexivas e conceituais sobre os processos de ordenamento e planejamento.

A abordagem adotada pressupõe esses elementos enquanto promotores do desenvolvimento regional; englobam os arranjos produtivos locais, expressões de iniciativas para organização do território, estratégias e projetos para potencialização do patrimônio territorial e valorização dos elementos endógenos em busca de especificidades e distinção dos territórios. As pesquisas desenvolvidas, as quais ampliam e aprofundam os conhecimentos sobre as questões regionais, não deixam de investigar e aprofundar a compreensão dos reflexos das políticas estaduais e nacionais sobre a região do Vale do Paraíba, considerando uma abordagem escalar do desenvolvimento. Considera as conexões das dimensões federal e estadual com a esfera local e regional, enfatizando, assim, o olhar crítico sobre as distintas dimensões territoriais.

Os papéis exercidos pelos atores sociais institucionais e individuais também são objeto dessa linha de pesquisa, uma vez que sua atuação repercute na configuração da dinâmica territorial, considerando suas atuações divergentes, convergentes e governança. Ao aprofundar os estudos sobre as iniciativas planejadas de desenvolvimento de um território em prol do desenvolvimento regional e/ou local, torna-se possível analisar a natureza, a dinâmica e a forma de como novas territorialidades, atores públicos e privados são criados e configurados.

## **4. PROJETOS DE PESQUISA**

### **4.1 Marketing de Cidades: formação da imagem territorial na mídia**

**Coordenadora:** Profa. Dra. Monica Franchi Carniello

Outros docentes do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Junior

Prof. Dr. Moacir José Dos Santos



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

## **Descrição do Projeto:**

A mídia, como um elemento constituinte da cultura contemporânea, é um dos atores institucionais que integram as relações de poder presentes em um território, sendo um aspecto interveniente na formação das territorialidades. A exposição de espaços territorializados na mídia é ampliada pela presença de fluxos de comunicação formais e informais em ambiente digital, o que se reflete na formação de suas imagens perante seus públicos.

A exposição de espaços territorializados na mídia é ampliada pela presença de fluxos de comunicação formais e informais em ambiente digital, o que se reflete na formação de suas imagens perante seus públicos nas dimensões local, regional, nacional e internacional, dada a abrangência global dos fluxos de comunicação mediatizada.

A imagem percebida de um território por seus diversos públicos é formada por um conjunto de variáveis, o que inclui a própria vivência no lugar, se for o caso, bem como o discurso midiático.

Compreender a imagem dos territórios pode fundamentar planos e ações de marketing aplicado a cidades, regiões ou países. Se utilizado como uma ferramenta de apoio ao planejamento urbano e articulado com as instâncias do poder público, o marketing passa a ser uma forma de direcionar as ações e os investimentos contemplando as necessidades dos atores sociais, uma vez que uma das etapas do planejamento de marketing é identificar as necessidades dos seus diversos públicos, dentre os quais: moradores; gestores públicos; trabalhadores; turistas; investidores; empresários; universidades, entre outros. A significação de territórios pode reafirmar a dimensão territorial dos processos de desenvolvimento e valorizar os recursos e ativos nele existentes, gerando uma diferenciação ao ressaltar suas especificidades.

O objetivo do projeto é identificar a(s) imagem(s) percebidas do território pelos atores sociais da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale). O projeto é extensível e replicável em outras regiões.

Quanto aos procedimentos metodológicos, o projeto demanda coleta de dados documental e por aplicação de questionários (Survey). A fase documental refere-se à mensagem e códigos, por focar na análise do conteúdo veiculado nas mídias digitais





Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

referente a RMVale. A segunda fase consiste na pesquisa de campo, no âmbito da recepção, para aferir a imagem territorial percebida pela população da RMVale.

A terceira fase prevê a aplicação dos resultados de pesquisa ao propor e/ou realizar ações de marketing com instituições públicas e/ou do terceiro setor, tais como a elaboração de plano de branding territorial e a participação na elaboração de planos de turismo, entre outros.

Espera-se, com os resultados, evidenciar a comunicação como elemento de territorialização e como partícipe dos processos de desenvolvimento regional.

## **4.2 Saúde e Qualidade de Vida da Mulher na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte Paulista**

**Coordenadora:** Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

Outra docente do quadro permanente da equipe:

Profa. Dra. Quesia Postigo Kamimura

### **Descrição do Projeto:**

Uma vez que os determinantes da saúde da mulher envolvem um complexo sistema de promoção de saúde e prevenção de doenças, assim como envolvem fatores comportamentais, psicológicos, ambientais e econômicos, o presente projeto se propõe a estudar a temática vinculada a dois aspectos fundamentais para a compreensão e atuação junto à população feminina da região: qualidade de vida e acesso a serviços de saúde.

A saúde, compreendida a partir de uma perspectiva biopsicossocial, ultrapassa uma visão exclusivamente biomédica e caracteriza-se como um processo amplo e em constante construção, produzida nas relações do indivíduo com ele mesmo, e também nas relações sociais.

Assim, a saúde é compreendida e trabalhada dentro de um contexto social, cultural, ambiental, político e econômico, e constitui-se como um aspecto de central importância para o processo de desenvolvimento. Parte-se do pressuposto que o desenvolvimento não se reduz apenas ao crescimento econômico, mas possui uma



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

dimensão social ligada à busca da qualidade de vida e das sustentabilidades humanas.

O conceito de qualidade de vida se apoia na proposta da Organização Mundial da Saúde, sendo compreendida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

O objetivo geral do projeto é caracterizar a qualidade de vida e o acesso a serviços de saúde de mulheres de diferentes cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Propõe-se uma pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, a ser desenvolvida em etapas complementares. Na etapa quantitativa serão aplicados instrumentos padronizados para avaliação da qualidade de vida da mulher e questionários sobre acesso e uso de serviços de saúde, em uma amostra de mulheres adultas em diferentes cidades que compõem a região em estudo. Na etapa qualitativa serão realizados entrevistas e grupos focais nas mesmas cidades, com mulheres que atendam aos mesmos critérios da etapa quantitativa. Para a análise dos dados serão utilizados os softwares SPSS for Windows e Ethnograph.

No contexto das políticas de saúde, dos princípios e diretrizes do SUS, numa perspectiva dos processos de territorialização e regionalização da saúde, considerando o território, no caráter dinâmico de permanente construção social e humana, e a regionalização, nos vínculos participativos e construtivos entre a população feminina e a rede de serviços, a pesquisa se propõe a traçar um diagnóstico acerca da qualidade de vida da mulher, da acessibilidade (oferta) e uso (demanda) da rede de saúde da mulher, a fim de subsidiar possíveis diretrizes para o planejamento de serviços de saúde, voltados à essa população na região.

### **4.3 Impactos das Práticas Educativas e Culturais no Território**

**Coordenador:** Prof. Dr. Silvio Luiz da Costa

Outro docente do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Junior



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

## **Descrição do Projeto:**

A educação e a cultura constituem os alicerces que caracterizam a sociedade humana e são norteadoras das práticas que decorrem no desenvolvimento do território. Construir uma análise destas manifestações mediante suporte teórico metodológico mostra-se como ação oportuna para a compreensão das múltiplas dimensões que caracterizam e distinguem as localidades. O projeto “Impactos das práticas educativas e culturais no território” integra a Linha de Pesquisa “Avaliação de Diagnóstico do Desenvolvimento Regional” e tem como objetivo avaliar as dimensões da educação e da cultura relacionadas ao desenvolvimento do território em suas múltiplas dimensões, tais como, políticas públicas e aspectos sociais, geográficos e históricos. Este propósito vincula-se às perspectivas de desenvolvimento nesta multidimensionalidade, integrando a construção de uma variedade de práticas produtivas nos territórios. Tais práticas compreendem manifestações educativas e culturais no âmbito das políticas públicas e das mobilizações da sociedade civil.

Este projeto compreende que as manifestações advindas de atos regulatórios e da ação dos atores sociais geram, nestes espaços, contribuições ao desenvolvimento dos sujeitos e da sociedade e, do mesmo modo, podem acarretar a limitação delas, com comprometimentos no desenvolvimento dos indivíduos e no bem-estar social. Neste contexto, torna-se oportuno empreender estudos no âmbito das dimensões da educação e da cultura quanto às políticas públicas e à ação dos atores sociais no desenvolvimento dos territórios.

Desse modo, este projeto aglutinará estudos sobre o impacto das políticas públicas no território, com prioridade para as ações governamentais e da sociedade organizada, principalmente nos campos da educação e da cultura, compreendidos como prerrogativas dos processos de desenvolvimento. Na mesma ambiência privilegiam-se estudos que tragam o resultado de ações da sociedade civil em suas múltiplas dimensões. Espera-se obter como resultados do projeto o aprofundamento da compreensão acerca da interface educação, cultura e território, subsidiando novas práticas de pesquisas às comunidades estudadas, tanto no âmbito das políticas públicas quanto da sociedade civil.



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

## **4.4 Impacto do Processo de Desindustrialização no Desenvolvimento Regional da RMVale**

**Coordenador:** Prof. Dr. Moacir José dos Santos

Outros docentes do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

Prof. Dr. Silvio Luiz da Costa

### **Descrição do Projeto:**

Nas últimas décadas a desindustrialização tem impactado a possibilidade de desenvolvimento regional. A ausência de uma política industrial nacional efetiva, com incentivo à elevação da produção nacional, tem correlação com a integração subordinada do Brasil à divisão internacional do trabalho, pois favoreceu a fragilização do Estado nacional. A consolidação dessa tendência estrutural limita o desenvolvimento das regiões que historicamente desenvolveram-se com as atividades industriais, como a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVALE). A integração subordinada impossibilitou a resistência à abertura econômica condicionada ao atendimento dos interesses das corporações transnacionais, em detrimento das necessidades da população brasileira. As empresas multinacionais têm centros de pesquisas em seus países de origem, sem interesse em investir na produção tecnológica nacional.

Esse cenário amplia a desnacionalização e a desindustrialização brasileira, pois é suportado com a ampliação das importações relacionadas à dinâmica interna de consumo. Cabe destacar que, após 2016, a expansão, ainda que tímida do crescimento da economia, foi acompanhada da expansão das importações e do saldo da balança comercial do setor. Por exemplo, o crescimento do déficit no setor químico no Brasil está relacionado com a estagnação das exportações e com o aumento extraordinário das importações, consequência da dependência tecnológica em um setor estratégico.

No caso brasileiro, a industrialização, apesar de atrasada ou tardia, foi capaz de promover o crescimento econômico, principalmente em dois períodos da história nacional: na década de 1950, com o Plano de Metas no Governo JK; e nas décadas



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

de 1960 e 1970, com o “milagre econômico” ocorrido durante a Ditadura Militar. Nestes dois momentos, o crescimento industrial contribuiu para o crescimento econômico do país, mas foi acompanhado por uma forte concentração espacial (concentração na Região Sudeste), individual (concentração em favor dos mais ricos) e funcional (concentração em favor dos empresários, enquanto os salários foram reduzidos) da renda, sobretudo no período da Ditadura Militar.

O auge da participação das atividades industriais no Brasil ocorreu na década de 1980, quando  $\frac{1}{4}$  das riquezas produzidas tinha origem nas atividades industriais, percentual que se reduziu drasticamente após esse período, com o início do processo de desindustrialização. A redução da participação das atividades industriais está associada ao aumento do emprego precário na área de serviços, sendo menor no campo da inovação, como nos países desenvolvidos. Por conta da ausência de uma política industrial, a vitalidade das atividades industriais foi mantida nos países asiáticos, sobretudo China e Índia.

A abertura econômica do Brasil, com o “Consenso de Washington” no início dos anos 1990, acelerou o processo de desindustrialização. No novo milênio, com o estreitamento das relações econômicas Brasil/China, elevaram-se as importações de produtos industriais e as exportações de produtos primários, acelerando o processo de reprimarização da economia brasileira, característica marcante da história econômica brasileira recente.

O projeto de pesquisa busca verificar o impacto da desindustrialização na RMVale do Estado de São Paulo. A redução da atividade industrial tem efeito multiplicador negativo expressivo em uma região, com forte dependência do setor industrial, o que produz desafios quanto a fragilidade da política industrial nacional e a necessidade de alternativas para o desenvolvimento regional. A compreensão desse fenômeno possibilita a geração de subsídios para formulação de políticas voltadas ao desenvolvimento industrial regional.

#### **4.5. A qualidade da habitação de interesse social e de seu entorno**

**Coordenador:** Prof. Dr. Luiz Antonio Perrone Ferreira de Brito

Outros docentes do quadro permanente da equipe:



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes

### **Descrição do Projeto:**

No Brasil, o direito à moradia, explícito no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, não é realidade para todos, principalmente para as classes de maior vulnerabilidade socioeconômica. As políticas habitacionais, em geral, privilegiam apenas a construção de novas unidades em larga escala, padronizadas e de baixa qualidade. Dessa forma, ignoram os preceitos de qualidade de vida dos usuários, pois são construídas desconsiderando as especificidades regionais, como o clima, que geram necessidades construtivas diferentes.

A Agenda Habitat da Organização das Nações Unidas (ONU, 2003), em seu artigo 60, define moradia da seguinte forma: “Moradia adequada significa mais do que ter um teto sobre a cabeça. Significa também privacidade adequada; espaço adequado; acessibilidade física; segurança adequada; segurança da posse; estabilidade e durabilidade estrutural; iluminação, calefação e ventilação adequadas; infraestrutura básica adequada tal como serviços de abastecimento de água, esgoto e coleta de lixo, qualidade ambiental e fatores relacionados à saúde apropriados; e localização adequada no que diz respeito ao local de trabalho e aos equipamentos urbanos: os quais devem estar disponíveis a um custo razoável”.

Os conjuntos habitacionais voltados à população de baixa renda, na maioria dos casos, não possuem uma estratégia construtiva que considere as nuances climáticas e urbanas para que se alcance o conforto ambiental, fundamental para garantir qualidade de vida de seus moradores, ou seja, não atendem aos requisitos da Agenda Habitat.

As necessidades fisiológicas dos usuários, em especial a população de baixa renda que tem um acesso precário ao sistema de saúde, devem ser adaptadas às condições ambientais locais, como temperatura, ventilação e condições acústicas, de tal maneira que os ocupantes possam ter uma condição de vida salubre e saudável. Dessa forma, as características técnico-construtivas das edificações destinadas à população de baixa renda devem ser definidas por uma articulação dos profissionais envolvidos no projeto arquitetônico, no planejamento urbano e no poder público. As



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

características técnico-construtivas desses empreendimentos ainda devem estar adaptadas às condições climáticas do local, sendo, portanto, particulares de uma região, e das condições econômicas dessa parcela da população para se obter ambientes confortáveis aliados à sustentabilidade, proporcionando a satisfação do usuário, sem ocasionar maiores gastos na fase de construção e manutenção, apenas contando com estratégias naturais

O objetivo desse projeto é avaliar as condições ambientais e construtivas de edificações de interesse social e de seu entorno (meio urbano) Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale), visando a melhoria da qualidade de vida da população. O projeto é extensível e replicável em outras regiões.

A metodologia de pesquisa consiste em questionários, pesquisa documental e levantamento de campo. Os questionários visam colher junto à população sua visão e sentimento quanto à qualidade do ambiente construído e seu entorno. A pesquisa documental procura as regulamentações nacionais e internacionais. O levantamento de campo busca avaliar o estágio em que se encontra o projeto e construção da habitação de interesse social na região pesquisada.

Por fim os resultados obtidos e sintetizados poderão servir de base para que as prefeituras municipais orientem suas políticas públicas, visando à melhoria qualidade do ambiente construído de seu entorno

#### **4.6. Economia Criativa e Desenvolvimento na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte**

**Coordenador:** Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

Outros docentes do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Junior

Prof. Dr. Moacir José dos Santos

Profa. Dra. Monica Franchi Carniello

#### **Descrição do Projeto:**

A Região Metropolitana Vale do Paraíba (RMVale) foi criada no dia 9 de janeiro de 2012 com o Projeto de Lei 66/2011. É composta por 39 municípios e com uma





Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

população aproximada de 2,3 milhões de habitantes, localizada entre os dois maiores centros produtores e consumidores do Brasil: São Paulo e Rio de Janeiro. Historicamente, a localização espacial e os investimentos públicos e privados foram fatores decisivos à industrialização e ao avanço tecnológico regional.

Nos municípios mais populosos estão localizadas empresas dos setores automobilístico, aeroespacial, petrolífero e polos científicos e tecnológicos. Nos pequenos municípios, predominantes em maior número na região, as atividades econômicas estão baseadas na agricultura familiar, na produção de artesanato e no turismo. As principais atividades turísticas estão relacionadas ao turismo religioso nos municípios do “Roteiro da Fé”, ao turismo litorâneo no Litoral Norte e ao turismo de montanha na Serra da Mantiqueira.

Diante dessas possibilidades de desenvolvimento, seja da inovação ou da cultura, a economia criativa que tem como principais focos as atividades desses segmentos que podem contribuir para RMVale, que é submetida à redução do emprego e da renda no setor industrial devido ao processo de desindustrialização e desarticulação das atividades de turismo e cultura, o que dificulta o processo de desenvolvimento regional. A cadeia produtiva criativa é formada pelas etapas de criação, produção e distribuição de bens e de serviços que usam a criatividade e o capital intelectual como insumos no processo de produção.

A cadeia está dividida em três grandes áreas. A primeira é o núcleo criativo formado por atividades econômicas e de potencial criativo como principal insumo na produção e geração de valor, como, por exemplo, o desenvolvimento de softwares. Há ainda as atividades relacionadas, formadas pelas indústrias que abastecem o núcleo central criativo como, por exemplo, de serviço de registro de patentes. E, por fim, existem as atividades de apoio, que são as ofertantes de bens e serviços criativos, como patrocínios culturais.

Na área tecnológica são destaques ações a criação do parque tecnológico do Vale do Paraíba e os Hubs de inovação, como o de Taubaté. No entanto, as atividades são incipientes para superar o atraso tecnológica brasileiro e a ineficácia/ausência de políticas industriais.

Nas áreas ligadas às atividades culturais, os desafios são muitos, apesar do rico patrimônio histórico e cultural da região. A ineficiência das políticas culturais





Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

nacional e regionais pode ser o maior deles, mas não é o único desafio. A economia da cultura tem como um dos problemas a grande dependência do setor público, pois, geralmente, não é vista como plano de negócio.

A perspectiva adotada no projeto é investigar como o desenvolvimento da economia criativa na região pode ser dinamizada com o apoio do Estado, mediante políticas públicas. Buscam-se identificar, mediante investigações que caracterizem o setor na região, quais ações de apoio podem ser efetivadas. O projeto de pesquisa propõe ainda apontar estratégias de desenvolvimento na RMVale a partir das ações de economia criativa.

Há grande potencial na economia criativa na RMVale e tal fato pode ser uma das possibilidades de desenvolvimento, mitigando dessa forma a redução do emprego nas áreas mais tradicionais e o avanço das atividades de pequenas e de médias empresas, incluído os empreendimentos de gestão solidária. A economia criativa pode criar possibilidades de geração de empregos e renda, com a inclusão social e a valorização da cultura regional.

A aproximação do poder público, com maior integração entre as secretarias municipais de educação, da cultura e do desenvolvimento, a aproximação com o setor empresarial, as universidades e os possíveis trabalhadores-empregadores do setor, são os passos iniciais na busca do desenvolvimento regional sob a perspectiva da contribuição da economia criativa.

#### **4.7. Ecoeficiência fundamentada nas soluções baseadas na natureza como facilitador da gestão dos resíduos sólidos urbanos**

**Coordenador:** Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes

Outro docente do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira

#### **Descrição do Projeto:**

As tendências globais de crescente urbanização, população urbana e seus impactos ambientais associados devem continuar nas próximas décadas (GAO; O'NEILL, 2020; REHMAN et al., 2021). De acordo com o relatório do Painel



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), de 2018-2019, as mudanças climáticas globais causarão danos irreversíveis aos seres humanos, ao meio ambiente construído e à biosfera (IPCC, 2021).

Em particular, espera-se que o aumento da geração dos resíduos sólidos urbanos afete significativamente a saúde humana e ambiental. Além disso, o rápido aumento das áreas urbanas, resultando em dificuldades na gestão dos resíduos, acentua a importância da gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos. Portanto, é essencial que a gestão dos resíduos sólidos urbanos seja uma parte integrante do planejamento urbano (ALMENAR et al., 2021).

Em termos de sustentabilidade, os desafios urbanos incluem todos os fatores que limitam a capacidade das áreas urbanas de proteger e de conservar o meio ambiente, minimizando os impactos ambientais e aumentando a eficiência dos recursos à saúde humana, a inclusão social e a igualdade, bem como aproveitando a produtividade das economias locais e atividades de valor agregado (UNITED NATIONS, 2017).

Como resultado do aumento das áreas urbanas, a interação de muitos fatores, como os demográficos, econômicos, políticos, ambientais, culturais e sociais, cria desafios relacionados à gestão dos resíduos sólidos urbanos. Vários desses problemas podem ser resolvidos com soluções baseadas na natureza (SBN).

O objetivo da SBN é proteger, gerenciar de forma sustentável e restaurar ecossistemas naturais ou modificados. A SBN aborda os desafios da sociedade de forma eficaz e adaptativa, proporcionando simultaneamente benefícios para o bem-estar humano e a biodiversidade (EUROPEAN COMMISSION, 2016). A SBN também tem o potencial de apoiar uma estratégia de gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos.

Complementando a SBN, tem-se a ecoeficiência que se insere como um conceito-chave que abrange aspectos econômicos e ambientais para promover um uso mais eficiente dos recursos naturais e dos resíduos dos processos produtivos, sendo essencial para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável (BELUCIO et al., 2020).

Deste modo, o objetivo geral deste projeto é a relação entre a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e a ecoeficiência fundamentada nas soluções baseadas



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

na natureza, em municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Para tanto, o procedimento metodológico terá como base uma abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo descritivo-exploratório. O procedimento de coleta de dados será em três fases. A primeira utilizar-se-á uma análise documental; a segunda fase usará um questionário fechado com os habitantes das cidades estudadas e a terceira fase contará com uma entrevista semiestruturada com gestores públicos. O procedimento de análise de dados ocorrerá em duas etapas. Nas entrevistas, utilizar-se-ão duas técnicas de sensemaking: técnica narrativa e visual mapping; e para os questionários utilizar-se-á a modelagem de equações estruturais, utilizando o software SmartPLS.

Dentre os resultados esperados para este projeto prevêem-se elaborar uma proposta de indicadores para ecoeficiência fundamentada nas soluções baseadas na natureza como facilitadora da gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos, bem como um modelo conceitual que evidencia a relação entre ecoeficiência e a solução baseada na natureza e nos resíduos sólidos urbanos; gerando publicações e participações em eventos técnico-científicos especializados, originadas dos resultados obtidos das pesquisas e das informações técnicas e científicas, de modo a compor uma rede de informações sobre o tema tratado, disponibilizando e disseminando o conhecimento e a metodologia, contribuindo para propostas de políticas públicas na área de resíduos sólidos urbanos para os municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

#### **4.8. Modelo de mobilidade urbana inteligente em municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo**

**Coordenador:** Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira

Outra docente do quadro permanente da equipe:

Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes

O presente projeto busca estudar a problemática da ecoeficiência da mobilidade urbana frente a seu crescimento desordenado. Deste modo, o objetivo



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

geral deste projeto é desenvolver um modelo que relacione a mobilidade urbana inteligente e a ecoeficiência em municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, sendo também extensivo a outras regiões brasileiras.

Para tanto, o procedimento metodológico terá como base uma abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo descritivo- exploratório. O procedimento de coleta de dados será em três fases. A primeira utilizar-se-á de uma análise documental; a segunda fase entregará um questionário fechado com os habitantes das cidades estudadas e a terceira fase adotará uma entrevista semiestruturada com gestores públicos. O procedimento de análise de dados será em duas etapas. Nas entrevistas utilizar-se-á duas técnicas de sensemaking: técnica narrativa e visual mapping e, para os questionários, utilizar-se-á a modelagem de equações estruturais utilizando o software SmartPLS.

Dentre os resultados esperados para este projeto prevê-se elaborar uma proposta de indicadores para ecoeficiência na mobilidade urbana inteligente, bem como um modelo conceitual que evidencia a relação entre ecoeficiência e mobilidade urbana inteligente; gerando publicações e participações em eventos técnico-científicos especializados originadas dos resultados obtidos das pesquisas e das informações técnicas e científicas, de modo a compor uma rede de informações sobre o tema tratado, disponibilizando e disseminando o conhecimento e a metodologia e contribuindo para propostas de políticas públicas na área de mobilidade urbana para os municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - ação extensiva também a outras regiões brasileiras.

### CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

<b>Inscrição pelo site da UNITAU</b>	<a href="https://unitau.br/pos-graduacao/doutorado-em-planejamento-e-desenvolvimento-regional/">https://unitau.br/pos-graduacao/doutorado-em-planejamento-e-desenvolvimento-regional/</a>
<b>Período de Inscrição:</b>	De 05/03/2024 a 06/03/2024
<b>Valor da inscrição:</b>	R\$ 234,00
<b>Investimento:</b>	Matrícula: R\$ 1.950,00 + 47 mensalidades de R\$ 1.950
<b>Documentos necessários (cópias):</b>	- Ficha de inscrição preenchida gerada no site <a href="https://unitau.br/pos-graduacao/doutorado-em-planejamento-e-desenvolvimento-regional/">https://unitau.br/pos-graduacao/doutorado-em-planejamento-e-desenvolvimento-regional/</a> no momento da inscrição;



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

<p><b>OBS.: Os documentos deverão ser enviados para o e-mail: <u>posatende@unitau.br</u></b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Uma foto 3x4, recente;</li><li>- Cópia de pagamento da taxa de inscrição;</li><li>- Cópia de diploma de graduação;</li><li>- Cópia de histórico escolar da graduação;</li><li>- Cópia de diploma de mestrado (ou ata de defesa da banca)</li><li>- Cópia de histórico escolar do mestrado;</li><li>- Cópia de RG;</li><li>- Cópia de CPF;</li><li>- Cópia do Currículo Lattes atualizado;</li><li>- Quadro síntese da produção intelectual – conforme anexo A</li><li>- Carta de recomendação – conforme modelo anexo B.</li><li>- Pré-projeto de Pesquisa, que deve apresentar proposta de pesquisa relacionada com a temática do desenvolvimento regional, conforme normas da ABNT, contendo:<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Nome do candidato;</li><li>✓ Sugestão de dois professores como orientador (primeira opção e segunda opção). Obs.: essa indicação não será, necessariamente, acatada pela coordenação (listas de professores aptos a orientação abaixo);</li><li>✓ Título do pré-projeto de pesquisa;</li><li>✓ Delimitação da problemática (tema, contextualização do tema, problema);</li><li>✓ Justificativa (relevância teórica e prática do tema);</li><li>✓ Objetivos (geral e específicos);</li><li>✓ Metodologia;</li><li>✓ Bibliografia.</li></ul></li></ul> <p>A formatação do Pré-projeto deve ter as seguintes características: Não exceder 15 páginas; texto escrito em Arial ou Times New Roman com fonte 12 e espaçamento 1,5 entre linhas; início dos parágrafos em 1,25 cm; e em formato A4, com 2,5 cm nas quatro margens.</p>
--	--

**LISTA DE PROFESSORES DISPONÍVEIS PARA ORIENTAÇÃO:**

**ADRIANA LEÔNIDAS DE OLIVEIRA**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4707002Y8>

**EDSON APARECIDA DE ARAÚJO QUERIDO DE OLIVEIRA**



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4707227T1>

**EDSON TRAJANO VIEIRA**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4771866J5>

**GILBERTO FISCH**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4780139T4>

**LOURIVAL DA CRUZ GALVÃO JÚNIOR**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4757647D2>

**LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4757023T6>

**MARCELA BARBOSA DE MORAES**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4770995P1>

**MARILSA DE SÁ RODRIGUES**

<http://lattes.cnpq.br/8528383236806149>

**MAURO CASTILHO GONÇALVES**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4792176Y6>

**MOACIR JOSÉ DOS SANTOS**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4753049Y4>

**MONICA FRANCHI CARNIELLO**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4738531Z5>

**PAULO FORTES NETO**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4723843Y3>

**QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4751603A9>

**SILVIO LUIZ DA COSTA**

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4703733E2>

**Fases do Processo Seletivo:**

**FASE I – ANÁLISE DE CURRÍCULO E CARTA DE RECOMENDAÇÃO**

Valor de até 20 pontos

**FASE II – ANÁLISE DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA**

Valor de até 30 pontos

**FASE III – QUADRO PRODUÇÃO INTELECTUAL / ANEXO A**

Valor da pontuação conforme extratos definidos no anexo A

**FASE IV – ENTREVISTA**

Entrevista remotas pela plataforma Teams, as 9h do dia 07/03/24.

Valor da entrevista será de até 30 pontos.



Universidade de Taubaté  
Autarquia Municipal de Regime Especial  
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76  
Recredenciada pelo CEE/SP  
CNPJ 45.176.153/0001-22

**Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação**  
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP  
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

<b>Publicação do resultado final:</b>	Primeira lista de aprovados: 08/03/2024  Informações serão disponibilizadas pela Internet no site <a href="https://unitau.br/pos-graduacao/doutorado-em-planejamento-e-desenvolvimento-regional/">https://unitau.br/pos-graduacao/doutorado-em-planejamento-e-desenvolvimento-regional/</a>
<b>Matrícula da primeira lista de aprovados</b>	De 08/03 a 11/02/2024, pelo link enviado no e-mail do candidato. O candidato deve encaminhar o boleto pago pelo e-mail <a href="mailto:posatende@unitau.br">posatende@unitau.br</a> até o dia 11/03
<b>Matrículas para vagas remanescentes</b>	Dia 13 e 14/03/2024
<b>Dias e horários das aulas:</b>	Sextas das 19h às 22h40 e sábados das 8h às 12h. Eventualmente alguma disciplina poderá ter aulas vespertinas aos sábados.

A Secretaria do Mestrado Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional encontra-se no prédio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, no endereço: Rua Visconde do Rio Branco, 210 – Centro Taubaté  
Telefone: 12-3625-4226  
E-mail: [posatende@unitau.br](mailto:posatende@unitau.br)

E-mail da coordenação do Programa:  
Programa Planejamento e Desenvolvimento Regional - [coordenacaompdr@unitau.br](mailto:coordenacaompdr@unitau.br)

Secretárias: Alessandra Aparecida Ramos e Danielle Duarte